

**Ressurreição de Lázaro:**  
**Uma história de Amor**  
**João 11.1-46 (Parte 3)**

**Vimos que Marta e Maria viveram um momento de crise.** É fácil pensar, em momentos de crise, que somos desprezados, esquecidos ou negligenciados por Deus. Elas viveram um momento de dor com a perda de seu ente querido. A relação afetuosa que tinham com Cristo certamente gerou expectativas de como seriam tratadas. Uma relação de amor verdadeiro. Talvez esperassem algum tipo de cuidado mais específico. Um cuidado que suprissem suas expectativas eventualmente como fruto dessa história de amor.

A situação acabou revelando muito mais do que talvez elas tivessem entendimento. A história de Lázaro é a história de como Jesus age com aqueles a quem ele ama. Deus age, suprindo o que verdadeiramente elas precisavam, quer em termos futuros ou imediatos. Essa história de amor manifestou assim ser um amor revelador.

**Um amor revelador (Jo 11.9-10)**

A história da ressurreição de Lázaro aponta para o amor de Cristo por aquela família e como está pronto para resolver o real problema dele e de todos aquele a quem Ele ama. A demonstração desse amor apontaria para o seu ministério messiânico. Jesus já havia dito que ele era a luz do mundo (**Jo 9.4-5**). **O seu amor pelos seus irmãos mais novos sempre aponta para o caráter Redentor do seu ministério.** Isso foi claramente reconhecido por Caifás. Uma discussão se estabelecera a respeito da ressurreição de Lázaro feita por Jesus (**Jo 11.47,48**). Caifás, por incrível que pareça, profetizou corretamente a respeito do aspecto revelador do amor de Cristo por Lázaro. Aquele evento apontava para outro evento maior, o próprio âmago do ministério terreno de Cristo (Jo 11.49-52).

O evento da ressurreição de Lázaro é absolutamente revelador:

**1) - revelou a morte e ressurreição que haveria de acontecer (Jo 11.50,51)** → Deus tem tamanho poder que age na vida de pessoas sem que necessariamente elas se dêem conta disso (**Is 45.1, Hc 1.6,11, Mt 16.13-17**). A intervenção de Deus ultrapassa a capacidade de percepção humana. A profecia feita por Caifás revela isso. Deus usa o ser humano para o bem, sem violar a sua vontade, e necessariamente sem que ele perceba. Isso demonstra a grandiosidade do seu poder. Mas, além de ser uma história de um amor revelador, descortinando como a morte e ressurreição haveria de acontecer, aponta para algo a mais.

**2) - revelou o caráter expiatório da ressurreição (Jo 11.50-52)** → A lição é refletir sobre como Deus está preocupado com todas as necessidades humanas, e isso envolve o presente e o futuro. A providência de Deus manifestando-se mesmo em meio a ignorância humana. Louvado seja Deus que sabe mais das necessidades humanas do que o próprio ser humano. É o verdadeiro amor de Deus revelando-se ao homem e dando a ele o que ele realmente precisa. A vida eterna...

**3) - revelava que Deus está preocupado com as necessidades humanas reais, imediatas e futuras (Jo 11.25,26,40,47,48, 12.9-11)** → Num certo sentido, a ressurreição de Lázaro demonstra que Cristo tem solução para onde o ser humano passará a sua eternidade. Contudo, vale lembrar aqui que Cristo está não só preocupado com a eternidade, mas, com os problemas mais imediatos que também interpelam a vida humana. Deus está preocupado com as necessidades humanas imediatas, e também com as futuras.

O ser humano precisa aprender a observar essas duas necessidades. Há um desequilíbrio quando as pessoas tentam solucionar problemas imediatos esquecendo-se dos futuros ou solucionar problemas futuros esquecendo-se dos imediatos. O apóstolo Paulo alerta a respeito desse desequilíbrio:

[17] Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós. [18] Pois **muitos andam entre nós**, dos quais, repetidas vezes, eu

vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. [19] O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto **que só se preocupam com as coisas terrenas (Fp 3.17-19)**.

A dificuldade é generalizada pelo jeito. Nesse sentido, o resultado pode ser catastrófico:

[24] Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. [25] Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa acha-la-á. [26] Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? [27] Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, **retribuirá a cada um conforme as suas obras (Mt 16.24-28)**.

Para alcançar a maturidade na vida cristã é preciso observar as duas coisas juntas. Um, olhando no outro. E o amor de Cristo pela família de Lázaro revela esse equilíbrio ao evidenciar na vida deles a provisão para as necessidades imediatas (ausência do irmão, quem sustentaria a casa, saudade...) mas também, para as necessidades futuras (o problema do pecado).

É preciso sempre refletir sobre quem deve ser o alvo de nossa confiança. Só há verdadeira espiritualidade quando nossa fé é depositada *exclusivamente* em Cristo. Deus nos abençoe a todos nesse mister.

→ continua

**Rev. João Geraldo**